

13/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai a Utilização da capacidade instalada (Mensal) e a Produção industrial (Mensal);
- **Índia:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **Singapura:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Austrália:** Sai a *Confiança empresarial* (Mensal);
- **Estados Unidos:** *Treasury Budget*: orçamento do Tesouro dos EUA.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ **Pipas já deixaram consumidores sem energia em Minas Gerais**

Fonte: Estado de Minas



De janeiro a maio de 2015 cerca de 450 mil consumidores ficaram sem energia elétrica por causa de incidentes causados por pipas em Minas Gerais. Segundo a Cemig, neste período foram registradas 1.528 ocorrências do tipo. Conforme a empresa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte foram registrados 774 desligamentos provocados por pipas na rede elétrica, nos primeiros 6 meses do ano, sendo o cerol um dos principais causadores dos desligamentos. A mistura de vidro moído e cola que cobre as linhas geralmente causa o rompimento dos cabos de energia. Além disso, muitos curtos circuitos são provocados pela tentativa de retirada de papagaios presos aos cabos. Para garantir a segurança também é importante não usar cerol e fios metálicos, nem tentar retirar pipas presas. Ainda de acordo com a Cemig, nos últimos 2 anos uma pessoa morreu e 3 tiveram ferimentos graves devido a acidentes enquanto soltavam pipas perto da rede elétrica. Magalhães alerta que a maioria dos casos aconteceu quando as pessoas tentaram retirar papagaios presos à rede elétrica usando materiais condutores, como pedaços de madeira e barras metálicas. O contato com a rede pode ser fatal.



✓ AES Sul com nova subestação no Rio Grande do Sul

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A AES Sul inaugurará no próximo dia 24 de julho uma das suas mais importantes obras executadas em 2015. Conforme estava previsto em seu Plano de Investimentos, a empresa construiu a subestação Portão, que trará significativos benefícios para clientes das regiões dos Vales do Caí e do Sinos, no Rio Grande do Sul. Trata-se de um investimento de R\$ 10,3 milhões para melhorar a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica a 50 mil clientes, cerca de 120 mil pessoas nos municípios gaúchos de Portão, Capela de Santana, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subestações são equipamentos que aumentam a oferta de energia elétrica em uma determinada área, permitindo atender melhor as demandas atuais e projetar as futuras. A

de Portão tem potência instalada de 37,5 MVA, o que amplia em 22,5% a disponibilidade de energia elétrica na região, possibilitando folga ao sistema de distribuição, mesmo nos períodos de grande demanda, como no verão. Além disso, mais energia representa possibilidades de atração de novos negócios, com geração de desenvolvimento econômico e social. Além da subestação foram construídos 14 quilômetros de novas redes, com 6 circuitos alimentadores (rede de média tensão que leva energia para as redes de baixa tensão). Esses circuitos também proporcionam mais flexibilidade operativa ao sistema conforme o crescimento da demanda na região, reduzindo o tempo de espera pelo cliente em casos de interrupção no fornecimento e contribuindo para a melhoria nos indicadores de qualidade da companhia. Nos últimos 5 anos a AES Sul construiu 9 e ampliou outras 15 subestações, o que trouxe um aumento da oferta de energia elétrica em 26% em toda a área de concessão. Com a de Portão, hoje são 61 subestações, todas digitalizadas, podendo ser religadas de forma remota, a partir do Centro de Operações da empresa em São Leopoldo (RS), reduzindo o tempo de espera pelos clientes em casos de interrupção. Essas ações fazem parte dos investimentos da AES Sul, que este ano está aplicando R\$ 202 milhões e no ciclo 2015-2019, R\$ 1,1 bilhão.

✓ PLD da 3ª semana de julho cai em todos os submercados

Fonte: CCEE



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 11 a 17 de julho caiu 25% para o Nordeste, sendo fixado em R\$ 238,74/MWh, e 27% nos demais submercados, ficando em R\$ 231,65/MWh. A previsão de afluências mais otimistas no Sistema Interligado Nacional – SIN, que subiram de 95% para 118% da média histórica, foi a principal responsável pela retração do preço em todos os submercados. O Sul foi o submercado que apresentou a principal elevação (de 100% para 155% da MLT), acrescentando cerca de 6.000 MWmédios de energia ao sistema. No Sudeste, as afluências foram revistas de 101% para 117% da média, ou 3.000 MWmédios. A elevação do Norte foi de apenas 100

MWmédios, com previsão em 90% da média. O Nordeste foi o único submercado cujas afluências foram revistas para valores inferiores às anteriores (49% ante 51%). A redução das afluências previstas para o Nordeste resulta na elevação do recebimento de energia por este submercado, sendo que o envio pelo Sudeste atinge o limite máximo da capacidade de intercâmbio de energia entre essas regiões, ocasionando diferença entre os preços desses submercados. Os níveis de armazenamento dos reservatórios ficaram cerca de 3.200 MWmédios acima do previsto para o início da terceira semana de julho em todos os submercados, exceto no Nordeste, cujos níveis ficaram estáveis. A elevação mais significativa (1.800 MWmédios) foi verificada no Sudeste, enquanto no Sul e Norte, os níveis dos reservatórios ficaram cerca de 1.300 e 200 MWmédios acima do esperado, respectivamente. A nova previsão de carga para o sistema caiu em torno de 300 MWmédios, concentrada no Nordeste. No Sul, a expectativa é que fique 30 MWmédios acima da previsão anterior, enquanto no Sudeste e Norte não houve variação significativa.



✓ Itaipu reabre comportas do vertedouro da usina

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Depois de pouco mais de um ano fechado, o vertedouro da usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), na fronteira do Brasil com o Paraguai, voltou a abrir. O vertimento ocorre para o controle operacional do reservatório, em decorrência das chuvas intensas na área de influência do reservatório do Lago de Itaipu, nos últimos dias. Esse cenário deve se repetir ao longo da semana. Antes de sexta-feira, a última vez que o vertedouro havia sido aberto foi no dia 23 de junho de 2014. Embora a Itaipu esteja operando na cota normal, entre 219 e 220,30 metros acima do nível do mar, a reabertura do vertedouro foi decidida como medida preventiva, já que a meteorologia trabalha desde a semana passada com previsão de chuvas acompanhadas de tempestade para toda a região. Como o consumo de energia costuma diminuir em feriados e nos finais de semana, com base nos dados da hidrologia, Itaipu optou em escoar a água excedente para controlar o reservatório e evitar enchentes abaixo da usina. O maior vertimento nos últimos três dias foi registrado no último domingo, 12 de julho, quando a Itaipu chegou a escoar 7 mil m³ de água por segundo, o equivalente a quase 5 vezes o volume das Cataratas do Iguaçu que, em condições hidrológicas normais, é de 1.200 m³ de água/segundo. Itaipu operava, às 10 horas do último domingo, na cota 219,71 metros acima do nível do mar. A tendência é que esse nível aumente nos próximos dias, em virtude das precipitações na área de influência.

✓ Brasil e EUA fazem acordo sobre energia renovável

Fonte: Blog do Plantalto



POLÍTICA
E REGULAÇÃO



RENOVÁVEIS

A presidente Dilma Rousseff informou, em declaração conjunta com o presidente americano Barack Obama, após realizarem reunião de trabalho, que Brasil e Estados Unidos tomaram a decisão conjunta de assegurar a participação de 20% de energia renovável na matriz elétrica, além de hidroeletricidade, até 2030. Os líderes também enfatizaram a importância do Diálogo Estratégico de Energia. Considerando a matriz energética como um todo, eletricidade e combustíveis, Dilma também anunciou que o Brasil pretende atingir em 2030 uma participação de 28% a 33% de fontes renováveis (eletricidade e biocombustíveis) além da geração hidráulica. Ela afirmou, além disso, que o Brasil pretende eliminar o desmatamento ilegal em território nacional nos próximos 15 anos e, em igual período, pretende reflorestar 12 milhões de hectares de floresta. O país também tenciona aprimorar práticas de baixo carbono em terras agrícolas e pastagens por meio da promoção da agricultura sustentável e do aumento da produtividade; promover novos padrões de tecnologia limpa para a indústria; fomentar medidas adicionais de eficiência energética; e aumentar a utilização doméstica de fontes de energia não-fósseis em sua matriz energética.

✓ EOL Reduto é declarada apta para operação comercial no Rio Grande do Norte

Fonte: Canal Energia



RENOVÁVEIS

A Agência Nacional de Energia Elétrica declarou como apta para operação comercial nove unidades geradoras (UG1 a UG9) da EOL Reduto, no Rio Grande do Norte. Somadas, as turbinas alcançam 27 MW de capacidade instalada. O funcionamento comercial e em teste das unidades poderá ser iniciado logo após o término das obras da linha de transmissão que vai conectar a eólica ao Sistema Interligado Nacional. Já para operar comercialmente e de forma imediata, a Aneel liberou 6 turbinas (UG10 a UG15) da UTE Santarém, no Pará. As unidades totalizam 2,8 MW de potência. Para funcionamento em fase de testes, a Agência autorizou as unidades UG1 e UG2 da PCH Xavantina, em Santa Catarina. A capacidade instalada das turbinas soma 6 MW.



✓ Projeto de Lei sobre portabilidade da conta de luz é apresentado no Congresso Nacional

Fonte: Ambiente Energia



No mês de junho foi apresentado um Projeto de Lei no Congresso Nacional que trata sobre a chamada “portabilidade da conta luz”, um sistema que permite ao cidadão entrar no mercado livre e escolher o fornecedor de energia. Segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), esse Projeto de lei pode reduzir as tarifas de eletricidade em até 22%. A principal bandeira do projeto é assegurar os benefícios do mercado livre de energia para todos os consumidores brasileiros, sabendo que o preço de longo prazo pago pelos consumidores no mercado livre é 20% menor do valor pago pelos clientes das distribuidoras. O que seria uma grande vantagem para os consumidores, já que as tarifas médias de energia elétrica vão subir 40% segundo cálculos do próprio ministério das Minas e Energia. A Portabilidade da Conta de Luz separa o negócio de fio, exclusivo das distribuidoras (25% do custo), da compra de energia (75% do custo). A previsão é de que com essa nova medida haja uma redução do preço da energia aos consumidores finais e um aumento da eficiência das empresas que atuam no segmento.

✓ Minas Gerais ganhará nova usina solar

Fonte: Energia Nordeste



O Governo de Minas Gerais anunciou que o potencial fotovoltaico do estado irá aumentar graças à instalação de uma usina solar em Coromandel. Cidades do Alto Paranaíba e Noroeste de Minas também estão entre as principais regiões a receber investimentos em geração de energia elétrica fotovoltaica. O novo empreendimento já recebeu licença prévia do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) no fim do mês passado, e será gerida pela Solatio Brasil Gestão Projetos Solares. A usina irá ocupar aproximadamente 200 hectares e gera expectativas quanto à geração de empregos na região. Para receber investimentos nessa área um levantamento solar foi realizado para comprovar o potencial de geração de energia fotovoltaica e, também, identificar as áreas propícias no território mineiro para instalação de parques de geração de energia elétrica por fonte solar.

✓ Eletrobras suspende temporariamente estudos de viabilidade do AHE Panambi

Fonte: Canal Energia



A Eletrobras decidiu suspender temporariamente os estudos de viabilidade técnica e ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Garabi, enquanto aguarda os desdobramentos de processo judicial relacionado ao AHE Panambi. Os estudos para Panambi foram suspensos por liminar da 1ª Vara Federal de Santa Rosa, em decorrência de ação pública do Ministério Público Federal da região, que foi mantida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A justiça determinou que não podem ser feitos sequer estudos ambientais para Panambi na Cota 130m, que é a altura máxima do barramento ao nível do mar, porque com base em estudos iniciais de inventário hidrelétrico, causaria impactos no Parque Estadual do Turvo, área de preservação ambiental integral. Foi decidido ainda que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis não pode conceder a licença ambiental desse empreendimento. Como os estudos de inventário e os Tratados firmados entre Brasil e Argentina apontaram os AHE de Garabi, na Cota 89m e Panambi, na cota 130m, como os melhores do ponto de vista de aproveitamento energético e de menores impactos ambientais, a Eletrobras considerou mais adequado aguardar os desdobramentos jurídicos para que os dois empreendimentos sigam cronogramas paralelos. A empresa entrou com recurso junto a TRF4. Basicamente o motivo foi que os estudos iniciais de inventário apontavam impactos no Parque Estadual do Turvo. Além do Ibama, a Eletrobras entrou com um agravo de instrumento junto ao Tribunal Federal da 4ª Região contra a liminar, alegando, dentre outros argumentos, que os estudos de inventário são preliminares, e para que se tenha clareza sobre a extensão dos impactos de empreendimento como Panambi, são



necessários os estudos de viabilidade técnica e ambiental de maior profundidade. Em decisão proferida no fim de abril o TRF4 manteve a liminar e a suspensão dos estudos. A Eletrobras entrou com novo recurso e aguarda novo pronunciamento do Tribunal.

✓ WEG fornece equipamento para nova fábrica da Klabin

Fonte: WEG



A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, está implementando sua nova unidade de celulose, em Ortigueira (PR). A expansão faz parte do projeto Puma, que fará a companhia dobrar a sua capacidade de produção até 2016. A nova fábrica será autossuficiente em geração de energia elétrica, com produção de 270 MW de energia, dos quais 120 MW serão utilizados para consumo próprio da Klabin. Os 150 MW excedentes, energia suficiente para abastecer uma cidade de meio milhão de habitantes, serão disponibilizados no sistema elétrico brasileiro. Os motores, da fabricante WEG, vão acionar bombas, compressores, ventiladores dentre outras aplicações. Ao optar pelos motores de alta eficiência, a Klabin está optando por confiabilidade e disponibilidade de operação dos equipamentos. O novo parque fabril entrará em operação no início de 2016. A Klabin é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e comercialização de madeira em toras. Fundada em 1899, possui atualmente 14 unidades industriais no Brasil e na Argentina.

✓ Alunos do Ceará criam mochila que produz energia elétrica

Fonte: Ambiente Energia



No Ceará, dois alunos do curso de Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal do Ceará (IFCE) uniram mecânica e produção de energia para criar um objeto inovador: uma mochila geradora de energia elétrica. O equipamento serve para carregar aparelhos eletrônicos. O usuário da mochila pode carregar celulares e outros aparelhos eletrônicos portáteis de pequeno porte simplesmente andando com ela nas costas. Além disso, a mochila também possui uma bateria interna para que o usuário possa usufruir da energia mesmo quando estiver parado. Para gerar energia, existe um sistema em cada lateral da mochila que entra em oscilação por conta do movimento da mochila nas costas. A oscilação do sistema promove a geração de energia por indução eletromagnética.

✓ Preços do petróleo caem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm uma manhã de queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 52,25, registrando um recuo da ordem de 0,93% em relação ao fechamento da última sexta-feira (10). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 58,06 de hoje, também registrando uma queda de 1,14%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ MME enquadra eólica na Bahia ao Reidi

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Pau D'Água, na Bahia. Serão construídas seis unidades geradoras, com 18 MW de capacidade instalada total. O período de execução das obras teve início em 14 de abril de 2015, e vai até 10 de setembro desse ano. O empreendimento necessitou de R\$ 62,8 milhões em investimentos, sem a contabilização de impostos.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisa projeções para a economia brasileira

Fonte: Bradesco Economia

As projeções do mercado para as principais variáveis macroeconômicas permaneceram praticamente inalteradas, com algumas exceções, como a inflação para o próximo ano, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 10 de julho, divulgado hoje pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 foi revisada para cima, de 9,04% para 9,12%, enquanto para 2016 foi reduzida de 5,45% para 5,44%. As estimativas para o PIB em 2015 continuaram projetando uma queda de 1,50% e para 2016 permaneceram em 0,50%. A mediana das projeções para a taxa Selic se manteve em 14,50% neste ano e subiu de 12,06% para 12,25% para 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio passaram de R\$/US\$ 3,22 para R\$/US\$ 3,23 no final de 2015 e permaneceram em R\$/US\$ 3,40 no final de 2016.

✓ Governo brasileiro lança programa para conter alta do desemprego

Fonte: Usinagem Brasil

O IBGE divulgou a taxa de desemprego do trimestre março - maio: 8,1%, 1,1% acima do índice do mesmo período do ano passado e 0,7% acima do trimestre anterior, terminado em fevereiro. Reconhecendo a gravidade da situação, o governo federal já havia enviado ao Congresso Nacional, medida provisória que cria o Programa de Proteção ao Emprego (PPE). A proposta permite a redução da jornada de trabalho em até 30%, com uma complementação de 50% da perda salarial pelo FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador (até o valor de R\$ 900,84). Adesão ao programa pode ser feita até 31 de dezembro de 2015. O trabalhador que tem salário na faixa de até R\$ 6 mil e estiver no PPE receberá 85% do rendimento por mês. O programa poderá usado pelas empresas por um período de 6 a 12 meses. Para exemplificar, disse que, no caso de redução de 30% da jornada, um trabalhador que recebe hoje R\$ 2.500 de salário e entra no PPE passará a ganhar R\$ 2.125, sendo que R\$ 1.750,00 pagos pelo empregador e R\$ 375 pagos com recursos FAT. Na avaliação do ministro, trata-se de um programa ganha-ganha. As empresas que aderirem ao PPE não poderão dispensar os empregados que tiveram sua jornada de trabalho reduzida temporariamente enquanto vigorar a adesão. No final do período, o vínculo trabalhista será obrigatório por prazo equivalente a um terço do período de adesão.



✓ Busca por crédito entre consumidores sobe em junho no Brasil

Fonte: Serasa Experian

A demanda do consumidor brasileiro por crédito subiu 10,1% em junho sobre igual mês do ano passado, devido a uma base de comparação mais fraca ocasionada pela realização da Copa do Mundo em 2014, segundo a Serasa Experian. Na comparação mensal com maio, a demanda por crédito caiu 2,3% em junho. Por outro lado, no acumulado de janeiro a junho a busca por crédito entre consumidores subiu 4,8% ante o mesmo semestre do ano passado. No detalhamento por faixas de renda na comparação anual, a busca por crédito subiu 10,4% tanto entre pessoas com rendimentos entre 1 mil reais e 2 mil reais mensais quanto aquelas com mais de 10 mil por mês, liderando a alta. O crescimento mais baixo na procura, de 8,1%, foi registrado entre as pessoas com rendimentos de até R\$ 500 mensais.

✓ Inflação da terceira idade acumula alta em 12 meses

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação de preços de indivíduos com mais de 60 anos de idade, ficou em 2,46% no 2º trimestre deste ano. Em 12 meses, o indicador acumula alta de 9,37% de acordo com a Fundação Getulio Vargas (FGV). Na passagem do 1º trimestre para o 2º trimestre de 2015, a taxa do IPC-3i registrou decréscimo de 1,69 ponto percentual, passando de 4,16% para 2,46%. A variação do custo de vida dos idosos ficou acima da taxa acumulada pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), 9,15%, no mesmo período. Esse índice de preços ficou acima da inflação oficial, de 8,89%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O índice está bem superior ao teto da meta de inflação do Banco Central, que é de 6,5%. Contribuíram para o decréscimo de preços transportes (4,98% para 0,69%), alimentação (4,31% para 2,34%) e comunicação (0,38% para 0,26%). Na contramão, avançaram saúde e cuidados pessoais (1,59% para 3,47%), despesas diversas (3,65% para 9,31%), vestuário (-0,64% para 1,98%) e educação, leitura e recreação (2,10% para 2,73%).

✓ Dólar sobe ante Real

Fonte: BC

O dólar subia ante o real no início dos negócios de hoje, após cair mais de 2,0% na sessão passada, depois de líderes da zona do euro chegarem a um acordo unânime para manter a Grécia dentro do bloco monetário após negociações que duraram a noite inteira. Às 9h09, a moeda norte-americana avançava 0,54 por cento, a 3,1754 reais na venda, após cair 2,3% na sessão passada. Mais tarde, o BC dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

✓ UE e Grécia anunciam acordo

Fonte IG Economia

Líderes políticos dos 19 países da zona do euro chegaram a um acordo para manter a Grécia na zona do euro e colocar um fim ao impasse financeiro que já dura 6 meses. Atenas receberá um 3º pacote de resgate, no valor de 86 bilhões de euros, além de um reescalonamento de sua dívida externa, em troca da implementação de uma série de reformas de austeridade.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Consumo brasileiro de gás natural registrou nova queda em maio

Fonte: Abegás

O consumo de gás natural somou 76,539 milhões de m³/dia em maio, o equivalente a uma queda de 5,1 % na margem, de acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) e dessazonalizados pelo Depec-Bradesco. No mesmo sentido, o consumo industrial apresentou recuo de 1,4%, movimento seguido pela demanda das termelétricas que contribuiu para o desempenho negativo, com redução de 8,9% sobre abril, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação interanual, o declínio foi de 5,3%, fazendo com que o consumo total acumulado em 12 meses oscilasse de 14,2% para 12,7%.

✓ Shineray investe para produzir motos em Pernambuco

Fonte: Usinagem Brasil

A montadora chinesa Shineray inaugurou a fábrica de motos no Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco, no dia 29 de junho. Trata-se da primeira fábrica da empresa fora da China e a única planta de motocicletas no Brasil fora da Zona Franca de Manaus. O empreendimento, que recebeu incentivo do Programa de Desenvolvimento do Setor Automotivo do Estado de Pernambuco (Prodeauto), contou com investimentos de R\$ 130 milhões por parte dos chineses e vai gerar, inicialmente, 250 empregos diretos, com produção em dois turnos. Na planta pernambucana serão fabricados veículos de duas e três rodas (ciclomotores, triciclos e quadriciclos), com peças trazidas da China sobre chassi nacional. A capacidade de produção inicial é de 150 mil unidades por ano, podendo chegar a 250 mil quando estiver em plena operação. Os veículos serão revendidos por 250 concessionárias localizados em 25 estados do País. O grupo já estuda a expansão da planta. A 2ª etapa da fábrica contará com um laboratório de testes e pista exclusiva para motos *On Road*, *Off Road* e *Street*, laboratórios de montagem, armazenagem e qualidade.

✓ Indústria siderúrgica demitiu 11.188 funcionários em 12 meses

Fonte: IABr

Segundo levantamento feito pelo Instituto Aço Brasil (IABr), 11.188 funcionários do setor já foram demitidos em 12 meses e outros 1.397 tiveram seus contratos suspensos (*lay off*). Essa desmobilização de mão de obra, fruto da fraca atividade, é consequência da desativação ou paralisação de 20 unidades, sendo 2 alto-fornos, 4 aciarias e laminadores. Ainda de acordo com a entidade, caso o quadro atual se mantenha a estimativa é de que outras 3.955 pessoas sejam demitidas ainda neste ano. O IABr aponta ainda que US\$ 2,1 bilhões foram postergados em investimentos do setor.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
10/07/2015			
Desempenho da bolsa			
GOL PN N2	16,69	R\$ 7,06	↑
SID NACIONAL ON	7,27	R\$ 4,87	↑
P.ACUCAR CBPN N1	6,65	R\$ 74,10	↑
VALE ON N1	6,49	R\$ 18,22	↑
GERDAU PN N1	5,34	R\$ 7,10	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
10/07/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	-2,41	R\$ 12,98	↓
CIELO ON NM	-1,61	R\$ 43,52	↓
QUALICORP ON NM	-1,45	R\$ 21,68	↓
ECORODOVIAS ON NM	-1,38	R\$ 7,17	↓
HYPERMARCAS ON NM	-1,32	R\$ 20,87	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (13/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1588	3,1594
	Euro (Ptax*)	↓	3,4807	3,4864

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.